

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

01 | Três décadas – de 1884 a 1914 – separam o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa – do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDE, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo Cia. das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- A** difundiu as teorias socialistas.
- B** acirrou as disputas territoriais.
- C** superou as crises econômicas.
- D** multiplicou os conflitos religiosos.
- E** conteve os sentimentos xenófobos.

02 | A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão

- A** a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.
- B** o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.
- C** o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.
- D** a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.
- E** a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

03 | O Império Otomano foi um dos mais longos e duradouros da história. Seu apogeu, que ocorreu entre os séculos XVI e XVII sob o reinado de Solimão, o Magnífico, era então um império multiétnico, multicultural e plurilinguístico, que se estendia dos confins do Império Sacro Romano, nas periferias de Viena e da Polônia, ao norte, até o Yemem e a Eritreia, ao sul; da Algéria, a oeste, até o Azerbaijão e, a leste, controlando grande parte dos Balcãs, do Oriente Próximo e do Norte da África. Constantinopla era a sua capital e mantinha um rigoroso controle no Mediterrâneo. Foi o centro das relações entre o Ocidente e o Oriente por quase cinco séculos. Durante a Primeira Guerra Mundial, aliou-se à Alemanha, ao Império Austro-húngaro e ao Reino da Bulgária, e foi duramente abatido até ser desintegrado por vontade dos vencedores. Esse império foi controlado pelos

- A** persas.
- B** romanos.
- C** turcos.
- D** alemães.

04 | 24 de abril de 2015. Apesar do prenúncio de chuva que ameaçava cair em Everan, capital da Armênia, país da Europa Oriental, centenas de milhares de pessoas compareceram à cerimônia realizada no Memorial às Vítimas do Genocídio Armênio para reverenciar a lembrança de cerca de 1 milhão e quinhentos mil mortos em um dos episódios mais tenebrosos da história contemporânea.

(Revista *Leituras da História*)

O genocídio armênio, tratado no texto como um dos episódios mais tenebrosos da história contemporânea, ocorreu durante:

- A** a Guerra da Crimeia;
- B** a Primeira Guerra Mundial;
- C** a Segunda Guerra Mundial;
- D** a Guerra do Afeganistão;
- E** a Guerra do Iraque.



05 | No que diz respeito à participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), é correto afirmar que

- A** com a eclosão do conflito, em 1914, o governo brasileiro foi obrigado a intervir, logo em 1915, em virtude dos ataques à costa brasileira.
- B** o Brasil participou ativamente do início ao final do conflito, em virtude das pressões que sofreu da Inglaterra, de quem era aliado desde o início do século XIX.
- C** submarinos alemães torpedearam vários navios brasileiros, porém, após o torpedeamento do paquete Paraná em 1917, o Brasil entrou definitivamente no conflito.
- D** o Brasil participou do conflito realizando operações de patrulhamento no Atlântico Sul e enviando matéria-prima e suprimentos aos aliados.

06 | Apresenta uma causa da Primeira Guerra Mundial

- A** a queda da Bolsa de Nova York e as consequências para o mercado internacional.
- B** a invasão da Polônia.
- C** a forte tensão entre os países industrializados que disputavam os mercados consumidores mundiais e as matérias-primas.
- D** a assinatura do Tratado de Versalhes e suas consequências para a Alemanha.
- E** a propagação das ideias socialistas.

07 | A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) produziu importantes desdobramentos em todas as regiões do globo. Sobre esses desdobramentos, nos países da América Latina, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A** Os Estados Unidos perderam seu lugar hegemônico, abrindo espaço para que outra potência vitoriosa, a Grã-Bretanha, ampliasse sua influência sobre a América Latina.
- B** Apesar de a maioria da população latino-americana ainda viver no campo, o acelerado crescimento de algumas cidades demonstrava seu ingresso na modernidade com carros, bondes, telefones e iluminação elétrica das ruas.
- C** A maior parte dos países da região passou por um processo de desaceleração da industrialização, permanecendo a produção agrária para exportação como dominante na economia.
- D** A modernização econômica trouxe à cena política novas forças sociais e uma grande concentração de operários nos centros urbanos que, organizados em sindicatos, se pautavam por diretrizes liberais, anarquistas e comunistas.

E O fluxo migratório iniciado nas décadas finais do século XIX se intensificou com a chegada à América Latina de milhares de imigrantes vindos da Itália, da Espanha, da Europa Central, da China, dos EUA e do Japão.

08 | Leia abaixo a definição de “refugiado”:

De acordo com a Convenção de 1951 relativa ao Estatuto dos Refugiados, são refugiadas as pessoas que se encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou participação em grupos sociais, e que não possa (ou não queira) voltar para casa. Posteriormente, definições mais amplas passaram a considerar como refugiadas as pessoas obrigadas a deixar seu país devido a conflitos armados, violência generalizada e violação massiva dos direitos humanos.

(Agência da ONU para refugiados (ACNUR). Disponível em: <<http://www.acnur.org/t3/portugues/informacao-geral/perguntas-e-respostas/>>.)

Sobre eventos históricos referentes à existência de refugiados na história contemporânea, considere as seguintes afirmativas:

1. Após a I Guerra Mundial, com a dissolução dos Impérios Otomano e Austro-Húngaro e a instauração do princípio de nacionalidade, milhões de refugiados europeus migraram dentro e fora da Europa.
2. Desde a criação do Estado de Israel, em 1948, milhões de palestinos ganharam dupla cidadania, resolvendo sua situação de refugiados durante o mandato britânico na Palestina.
3. O governo Vargas foi contrário à entrada de judeus no Brasil, quando muitos deles tornaram-se refugiados, migrando para fora da Europa, durante os anos 1930 e a II Guerra Mundial.
4. Entre o final do século XIX e o início do século XX, o Brasil recebeu uma grande quantidade de refugiados italianos, espanhóis, poloneses, japoneses e alemães.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- C** Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- D** Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- E** As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.



09 | O assassinato do arquiduque Francisco Ferdinand, príncipe herdeiro do Império Austro-Húngaro, foi o estopim para um conflito de grandes proporções. A Primeira Guerra (1914-1918) foi marcada por rivalidades imperialistas e pelo choque das potências mundiais. No ano de 1917,

- A** os estadunidenses saíram da Guerra e a União Soviética entrou para combater os franceses no norte europeu.
- B** o Brasil declarou guerra aos países do Eixo e enviou a Força Expedicionária Brasileira para combater no norte da Itália.
- C** os russos saíram do conflito em virtude da Revolução Bolchevique e os Estados Unidos entraram.
- D** a Tríplice Entente foi destruída pela guerra relâmpago, empreendida pelos soviéticos e alemães após a França ter se rendido em Vichy.

10 | Leia o texto e observe a imagem a seguir.

No contexto da Primeira Guerra Mundial, surgiu o dadaísmo, um movimento antiartístico, antiliterário, antipoético, contra a beleza eterna, a harmonia, a objetividade, a eternidade dos princípios, as leis da lógica, a imobilidade do pensamento e a favor da liberdade desenfreada do indivíduo, da espontaneidade, do aleatório, da anarquia contra a ordem, da imperfeição contra a perfeição.

(Adaptado de: MICHELI, M. *As vanguardas artísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p.131-137.)



Kurt Schwitters, *Something or Other*, colagem, 18,2 × 14,5 cm, 1922

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o dadaísmo, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () O dadaísmo tem uma base positivista tanto quanto o surrealismo.
- () No processo de criação dadaísta, se é que se trata de criação, o verbo “criar” foi substituído pelo verbo “montar”.
- () O caráter antiartístico das colagens dadaístas constituía um modelo estético baseado no acaso.
- () Para o dadaísmo, o gesto provocativo era mais importante do que a obra.
- () O movimento dadá, por ser favorável à sociedade burguesa, foi contra a arte que a questionava.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- A** V, F, V, V, F.
- B** V, F, F, F, V.
- C** F, V, V, F, V.
- D** F, V, F, V, F.
- E** F, F, V, V, V.

11 | Os Jogos Olímpicos são um evento esportivo quadrienal que prevê a competição entre os melhores atletas do mundo em diferentes modalidades esportivas. Esses jogos são inspirados nos antigos jogos que aconteciam na Grécia antiga, na cidade de Olímpia, nos quais competiam os melhores atletas gregos. No final do século XIX, o Barão Pierre de Coubertin, teve a ideia de organizar jogos similares àqueles da Grécia; assim, os primeiros jogos ocorreram em Atenas no ano de 1896. No decorrer do século XX, os Jogos Olímpicos não ocorreram em três ocasiões, quais sejam:

- A** em 1916, 1940 e 1944, por causa de guerras mundiais.
- B** em 1972, 1996 e 2002, por causa de atentados terroristas.
- C** em 1960, 1976 e 1984, por causa da crise petrolífera.
- D** em 1929, 1952 e 1964, por causa da quebra da bolsa de valor.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto a seguir para responder às questões abaixo.

Enquanto os franceses e os britânicos tinham emergido da Primeira Guerra Mundial com um profundo trauma dos horrores da guerra e a convicção de que um novo conflito deveria, se possível, ser evitado, na

Alemanha só ocorreria algo parecido depois da Segunda Guerra Mundial. Os acontecimentos de 1945 levaram a uma profunda mudança na cultura popular e política da parte ocidental da Alemanha. Aos olhos desses alemães, a extrema violência de 1945 fez da Segunda Guerra Mundial “a guerra para acabar com todas as guerras”.

(Richard Bessel. *Alemanha*, 1945, 2010. Adaptado.)

12 | Entre os fatos que poderiam confirmar a interpretação, oferecida pelo texto, sobre a atitude de franceses e britânicos depois da Primeira Guerra Mundial, pode-se incluir

- A** a participação em um organismo internacional para a mediação de conflitos e o pacifismo que marcou a reação da França e da Grã-Bretanha à ascensão do nazismo.
- B** o fim da corrida armamentista entre as potências do Ocidente e do Leste europeu e a eliminação dos arsenais alojados na Europa, na Ásia e no Norte da África.
- C** a repressão imediata e violenta, por França e Grã-Bretanha, a todos os projetos belicosos e autoritários que surgiram na Europa ao longo dos anos 1920 e 1930.
- D** o acordo para a constituição de uma polícia internacional, que vigiasse as movimentações militares das grandes potências e fosse coordenada por um país não europeu, os Estados Unidos.
- E** a liberação, pela França e pela Grã-Bretanha, no decorrer das décadas de 1920 e 1930, de todas as suas colônias, para evitar o surgimento de guerras de emancipação nacional.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia atentamente o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

HISTÓRIA DA PINTURA, HISTÓRIA DO MUNDO

O homem nunca se contentou em apenas ocupar os espaços do mundo; sentiu logo a necessidade de representá-los, reproduzi-los em imagens, formas, cores, desenhá-los e pintá-los na parede de uma caverna, nos muros, numa peça de pano, de papel, numa tela de monitor. Acompanhar a história da pintura é acompanhar um pouco a história da humanidade. É, ainda, descortinar o espaço íntimo, o espaço da imaginação, onde podemos criar as formas que mais nos interessam, nem sempre disponíveis no mundo natural. Um guia notável para aprender a ler o mundo por

meio das formas com que os artistas o conceberam é o livro *História da Pintura*, de uma arguta irmã religiosa, da ordem de Notre Dame, chamada Wendy Beckett. Ensina-nos a ver em profundidade tudo o que os pintores criaram, e a reconhecer personagens, objetos, fatos e ideias do período que testemunharam.

A autora começa pela Pré-História, pela caverna subterrânea de Altamira, em cujas paredes, entre 15000 e 12000 a.C., toscos pincéis de caniços ou cerdas e pó de ocre e carvão deixaram imagens de bisões e outros animais. E dá um salto para o antigo Egito, para artistas que já obedeciam à chamada “regra de proporção”, pela qual se garantia que as figuras retratadas – como caçadores de aves e mulheres lamentosas no funeral de um faraó – se enquadrassem numa perfeita escala de medidas. Já na Grécia, a pintura de vasos costuma ter uma função narrativa: em alguns notam-se cenas da *Ilíada* e da *Odisseia*. A maior preocupação dos artistas helenísticos era a fidelidade com que procuravam representar o mundo real, sobretudo em seus lances mais dramáticos, como os das batalhas.

A arte cristã primitiva e medieval teve altos momentos, desde os consagrados à figuração religiosa nas paredes dos templos, como as imagens da Virgem e do Menino, até as ilustrações de exemplares do Evangelho, as chamadas “iluminuras” artesanais. Na altura do século XII, o estilo gótico se impôs, tanto na arquitetura como na pintura. Nesta, o fascínio dos artistas estava em criar efeitos de perspectiva e a ilusão de espaços que parecem reais. Mas é na Renascença, sobretudo na italiana, que a pintura atinge certa emancipação artística, graças a obras de gênios como Leonardo, Michelangelo, Rafael. É o império da “perspectiva”, considerada por muitos artistas como mais importante do que a própria luz. Para além das representações de caráter religioso, as paisagens rurais e retratos de pessoas, sobretudo das diferentes aristocracias, apresentam-se num auge de realismo.

Em passos assim instrutivos, o livro da irmã Wendy vai nos conduzindo por um roteiro histórico da arte da pintura e dos sucessivos feitos humanos. Desde um jogo de boliche numa estalagem até figuras femininas em atividades domésticas, de um ateliê de ourives até um campo de batalha, ¹tudo vai se oferecendo a novas técnicas, como a da “câmara escura”, explorada pelo holandês Vermeer, pela qual se obtinha melhor controle da luminosidade adequada e do ângulo de visão. Entram em cena as novas criações da tecnologia humana: os navios a vapor, os trens, as máquinas e as indústrias podem estar no centro das telas, falando do progresso. Nem faltam, obviamente, os motivos violentos da história: a Revolução



Francesa, a sanguinária invasão napoleônica da Espanha (num quadro inesquecível de Goya), escaramuças entre árabes. Em contraste, paisagens bucólicas e jardins harmoniosos desfilam ainda pelo desejo de realismo e fidedignidade na representação da natureza.

²Mas sobrevém uma crise do ³realismo, da ⁴submissão da pintura às formas dadas do mundo natural. Artistas como Manet, Degas, Monet e Renoir aplicam-se a um novo modo de ver, pelo qual a imagem externa se submete à visão íntima do artista, que a tudo projeta agora de modo sugestivo, numa luz mais ou menos difusa, apanhando uma realidade moldada mais pela impressão da imaginação criativa do que pelas formas nítidas naturais. No Impressionismo, ⁵uma catedral pode ser pouco mais que ⁶uma grande massa luminosa, ⁷cujas formas arquitetônicas mais se ⁸adivinham do que se traçam. Associada à Belle Époque, a arte do final do século XIX e início do XX guardará ainda certa inocência da vida provinciana, no campo, ou na vida mundana dos cafés, na cidade.

Desfazendo-se quase que inteiramente dos traços dos impressionistas, artistas como Van Gogh e Cézanne, explorando novas liberdades, fazem a arte ganhar novas técnicas e aproximar-se da abstração. A dimensão psicológica do artista transparece em seus quadros: o quarto modestíssimo de Van Gogh sugere um cotidiano angustiado, seus campos de trigo parecem um dourado a saltar da tela. A Primeira Grande Guerra eliminará compreensões mais inocentes do mundo, e o século XX em marcha acentuará as cores dramáticas, convulsionadas, as formas quase irreconhecíveis de uma realidade fraturada. O cubismo, o expressionismo e o abstracionismo (Picasso, Kandinsky e outros) interferem radicalmente na visão “natural” do mundo. ⁹Por outro lado, ¹⁰menos libertário, ¹¹doutrinas totalitaristas, como a stalinista e a nazifascista, pretendem que os artistas se submetam às suas ideologias. Já Mondrian fará escola com a geometria das formas, Salvador Dalí expandirá o surrealismo dos sonhos, e muitas tendências contemporâneas passam a sofrer certa orientação do mercado da arte, agora especulada como mercadoria.

Em suma, a história da pintura nos ¹²ensina a entender o que podemos ver do mundo e de nós mesmos. As peças de um museu parecem estar ali ¹³paralisadas, ¹⁴mas basta um pouco da nossa atenção a cada uma delas para que a vida ali contida se manifeste. Com a arte da pintura aprenderam as artes e técnicas visuais do nosso tempo: a fotografia, o cinema, a televisão devem muito ao que o homem aprendeu pela força do olhar. Novos recursos ampliam ou restringem nosso campo de visão: atualmente muitos

andam de cabeça baixa, apontando os olhos para a pequena tela de um celular. Ironicamente, alguém pode baixar nessa telinha “A criação do homem”, que Michelangelo produziu para eternizar a beleza do furo da Capela Sistina.

(BATISTA, Domenico, inédito)

13 | O texto de *História da pintura, história do mundo, de Domenico Batista, faz menção à Primeira Guerra Mundial*. Uma das principais consequências dessa guerra é

- A** o confronto entre os dois blocos liderados pela URSS e os Estados Unidos, em busca da hegemonia, denominado Guerra Fria.
- B** o surgimento de novos Estados-nações em que foram respeitadas as tradições e instituições dos povos antes reunidos nos impérios que desapareceram com a Grande Guerra Mundial.
- C** os Tratados de Paz e os Tratados das Minorias restabeleceram, no mundo contemporâneo, uma convivência harmoniosa e a integração entre as minorias e as maiorias nacionais.
- D** o fim da hegemonia inglesa sobre o mundo e a manutenção de um sentimento revanchista em função da severidade dos tratados impostos aos vencidos, especialmente à Alemanha.
- E** a ocorrência de diversos conflitos em várias partes do mundo, como a Guerra do Vietnã, a Guerra da Coreia, conflitos em torno da descolonização, a guerra entre árabes e israelenses.

14 | “Foi um período caracterizado por rápidas investidas. Os alemães invadiram a Bélgica, cuja resistência heroica, notadamente em Liège, possibilitaria a plena mobilização dos franceses e dos russos. Apesar dos esforços franceses, 78 divisões germânicas armadas com artilharia pesada chegaram às vizinhanças de Paris. Graças à extrema habilidade do general Joffre, os alemães foram obrigados a recuar até o vale do Rio Marne, onde em setembro foi disputada a primeira batalha do Marne com a participação de 2 milhões de homens.”

(Luiz Cesar Rodrigues. A Primeira Guerra Mundial)

A primeira batalha do Marne tratada no texto deve ser relacionada com:

- A** a Blitzkrieg, estratégia de guerra alemã que combinava o rápido avanço de tropas de infantaria com o apoio aéreo e de blindados;
- B** a guerra de trincheiras, cenário que dominou todo o curso da Primeira Guerra Mundial;



- C** a guerra de movimento, adotada no início da Primeira Guerra Mundial pelos alemães, estratégia que fazia parte do chamado Plano Schlieffen;
- D** a primeira batalha em que se registrou o emprego do gás como arma, recurso utilizado pelos alemães;
- E** o sucesso do plano escolhido pelos alemães para derrotar rapidamente a França, pois com a vitória na Batalha do Marne os alemães conquistaram Paris.

15| O relato a seguir é parte da biografia de um homem que passou sua infância no atual Mali.

Em novembro de 1918, a África, como a metrópole, festejou o fim da Grande Guerra Mundial e a vitória da França e seus aliados (...). Estávamos orgulhosos do papel desempenhado pelos soldados africanos na frente de batalha. (...) Os sobreviventes que voltaram em 1918- 1919 foram a causa de um novo fenômeno social que influenciou na evolução da mentalidade nativa. Estou falando do fim do mito do homem branco como ser invencível e sem defeitos.

BÂ, Amadou Hampâté. *Amkoullel, o menino fula*. São Paulo: Palas Athena/ Casa das Áfricas, 2003, p. 312-313.

Considerando o relato acima, é correto afirmar que

- A** a presença dos soldados africanos contribuiu para construir uma identidade africana sustentada nos princípios bélicos do imperialismo europeu.
- B** a presença de soldados africanos nos conflitos contribuiu para o questionamento do mito da superioridade do homem branco.
- C** o autor, ao apresentar a fragilidade do homem branco, instaurou um discurso inverso de superioridade dos africanos.
- D** o autor, ao apresentar o norte da África como parte da França, exaltou o projeto imperialista francês e suas estratégias de integração cultural.

GABARITO:

01| B

A divisão dos continentes Africano e Asiático, durante o processo conhecido como Neocolonialismo, acirrou as disputas entre as potências europeias, uma vez que alguns países, como a Alemanha e a França, ficaram descontentes com a divisão.

02| A

Na alternativa correta a expressão “crise do colonialismo” torna-se discutível, pois em se tratando do processo colonialista sobre a África e a Ásia (Neocolonialismo) ocorrido na segunda metade do século XIX, a crise desse processo, denominada “Descolonização Afro-asiática”, iniciou-se a partir da independência da Índia em 1947 estendendo-se até a década de 1970, tendo os conflitos dela decorrentes, ocorridos na segunda metade do século XX.

Os fatos mencionados na alternativa E, podem ser considerados válidos para a origem dos conflitos do início do século XX, sobretudo as grandes guerras mundiais, pois disputas imperialistas e consequências da unificação alemã ocorridas no final do século XIX são apontadas como causa da Primeira Guerra Mundial e a polarização ideológica entre socialismo e capitalismo, decorrentes da Revolução Bolchevique, como um dos fatores da Segunda.

03| C

Ao fim da Primeira Grande Guerra, o Império Otomano foi dominado e controlado pelos turcos, o que deu origem à República da Turquia.

04| B

O genocídio ou holocausto armênio teve início em 1915 – durante a Primeira Guerra – e perdurou nos anos seguintes. A morte de cerca de 1,5 milhão de armênios foi promovida pelo governo Otomano através de massacres, alistamentos forçados no Exército, realização de trabalhos forçados e deportações para o deserto sírio.

05| D

A participação brasileira na Primeira Guerra ocorreu de maneira indireta, tendo o Brasil, principalmente, enviado médicos, enfermeiros e suprimentos para o front de batalha.

06| C

A questão remete às causas da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. Entre as motivações da grande guerra estão a corrida imperialista entre as potências capitalistas industrializadas que foram em busca de mercado consumidor, matéria prima, investir capital, escoar o excedente populacional. O estopim da Primeira Guerra Mundial foi o atentado ao príncipe herdeiro do trono austríaco, Francisco Ferdinando, em 1914.

**07** | B

A Primeira Guerra obrigou a maior parte dos países latino-americanos a promover a chamada industrialização de substituição de importação. Nesse sentido, houve um aumento industrial significativo no continente americano, refletido em carros, bondes, telefone e iluminação.

08 | A

A afirmativa [2] é **incorreta** porque a Palestina não é considerada uma nação independente e, logo, os palestinos são apátridas;

A afirmativa [4] é **incorreta** porque os estrangeiros que vieram para o Brasil entre os séculos XIX e XX não eram refugiados.

09 | C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão remete à Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. O ano de 1917 foi muito importante neste grande conflito. Por estratégias econômicas, os Estados Unidos entraram na guerra ao lado da Tríplice Entente e a Rússia saiu do mesmo conflito devido à Revolução Bolchevique de outubro de 1917.

10 | D

A questão remete ao dadaísmo que surgiu no contexto da Primeira Guerra Mundial. Correção a partir das incorretas.

[I] Falsa. O dadaísmo não tem uma base Positivista. O Surrealismo nasceu como desdobramento do dadaísmo e manteve a crítica ao Positivismo.

[III] Falsa. Os dadaístas repudiavam qualquer modelo estético e não pretendiam instituir nenhum, mesmo baseado no acaso, até porque, se o acaso se torna regra deixa de sê-lo.

[V] Falsa. A revolta dadá foi eminentemente contra a arte e a sociedade burguesa, pois a arte era tida como expressão dos valores burgueses.

11 | A

Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1919) e a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) os Jogos Olímpicos foram cancelados, devido aos conflitos mundiais.

12 | A

O organismo citado era a Liga das Nações, que foi criada com o intuito de impedir a ocorrência de eventos bélicos como a Primeira Guerra.

13 | D

Além das perdas econômicas que afetaram a Inglaterra, a Primeira Guerra foi encerrada com a assinatura do Tratado de Versalhes, que impôs severas punições à Alemanha, o que levou a criação de um sentimento de revanchismo capaz de fazer ascender o Nazismo nesse país.

14 | C

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete a ao Plano Schlieffen e a Batalha de Marne no contexto da Primeira Guerra Mundial. O Plano Schlieffen foi uma estratégia alemã criada em 1905 que previa a guerra em duas frentes, concentrando todo o esforço bélico primeiramente no Ocidente e depois no Oriente, sem dividir-se. Assim, os alemães invadiram a França, porém foram surpreendidos por um ataque Russo no oriente. A França salvou-se do forte ataque alemão na Batalha de Marne e com o fracasso do Plano Schlieffen terminava a guerra de movimento e começava a guerra de trincheiras.

15 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão remete as consequências da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. O texto aponta para um aspecto importante ocorrido a partir do fim da Primeira Guerra Mundial em 1918. Nações europeias pediram apoio de suas colônias na África, ou seja, “colonizador e colonizado” lutaram juntos nos campos de batalha. Ao findar a guerra, a Tríplice Entente formada pela França, Inglaterra e Rússia conseguiu êxito diante da Tríplice Aliança constituída pela Alemanha, Itália e Império Austro-Húngaro. A Europa como um todo sofreu muito com os efeitos da guerra, surgindo uma nova potência econômica, os EUA. Isto contribuiu para relativizar o “Europocentrismo” e valorizar outras culturas fora da Europa. A América Latina buscou compreender e valorizar suas raízes, o Brasil entrou no Movimento Modernista ressaltando os elementos nacionais. O fato de soldados africanos lutarem juntos aos europeus contribuiu sobremaneira para o fortalecimento da mentalidade nativa, desenvolvendo um nacionalismo que culminou no processo de independência da África, Ásia e Oceania denominado de “Descolonização”. As demais alternativas estão incorretas.



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--

